

## Ata da Reunião da Mesa de Negociação do SUS

**Data:** 21/03/2022

**Pauta:** Previne Brasil: as mudanças nos indicadores e fluxos de financiamento da APS; Informes sobre Concurso SMSA; Férias nas UPAs; Paridade entre as bancadas da MESUS.

**Local:** \*Reunião virtual por Hangout meet.

**Caroline (GEAPS)** apresenta os Componentes do Programa Previne Brasil (apresentação anexa).

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** indaga a divergência no cadastro de usuários e sobre o que o município efetivamente recebeu?

**Aline (UNSP)** questiona se o profissional na APS consegue ter acesso de forma nominal e se é possível acompanhar os indicadores do centro de saúde.

**Dr. André (SINMED)** questiona: I) a grande diferença entre os dados coletados pelo município e os dados aferidos pelo Ministério. II) se os dados só serão validados quando se usa os protocolos específicos ou se abrindo qualquer protocolo e registrando a PA devidamente já consta nesse relatório. III) se a consulta para renovação de receita também consta como consulta realizada.

**Jadir (SINDSAUDE)** informa que está recebendo reclamações referente ao atendimento de profissionais que possuem dados incorretos e buscam atendimento, se neste caso o cadastro é sincronizado ou glosado.

**Denyse (GEAPS)** informa que se há um dado faltando no cadastro, não é sincronizado e deste modo, não é reconhecido pelo MS. É necessário que o gerente regularize o cadastro na ASTIS. Reforça que o cadastro de profissionais só é regularizado no ARTERH e ASTIS.

**Caroline (GEAPS)** esclarece que isso impacta na diferença de efetivação dos dados municipais e do Ministério, pois o MS não enxerga os dados não sincronizados, o que justifica a diferença entre os dados coletados pelo município e os efetivamente considerados pelo MS.

**Denyse (GEAPS)** complementa que não é só cadastro de funcionários, mas de todos os munícipes.

**Caroline (GEAPS)** esclarece: I) com relação a diminuição das metas, entende que é preciso fazer um estudo para afirmar se isso realmente favorece. II) sobre a atualização do cadastro e o retorno do município, com base no cadastro do 2º quadrimestre de 2021, sempre o MS vai considerar o cadastro real vinculado à uma equipe da família. III) apresenta a forma de acesso aos indicadores e informa que esses dados são de acesso do Nível Central e das Regionais e que as regionais baixam essa planilha e encaminham aos respectivos CS. IV) sobre os registros dos protocolos específicos, informa que pode atender o paciente em qualquer protocolo, desde que faça o registro no campo fechado, não no campo de evolução. V) esclarece que para a renovação de receita ser considerada como consulta realizada, é necessário o registro do CID.

**Dr. André (SINMED):** questiona: I) se haverá a disponibilização dos dados individualizados por equipe ou alguma forma de acompanhamento por equipe. II) se os atendimentos realizados em postos de saúde divergentes do cadastro são contabilizados ou somente no CS de origem. III) algumas mulheres coletam o citopatológico fora da nossa rede, se isso conta ou somente se o exame for realizado na nossa rede. IV) qual o impacto do baixo risco nos indicadores da Rede BH.

**Jadir (SINDSAUDE)** indaga se é computado como atendimento quando o auxiliar/técnico de enfermagem verifica a PA e lança no SISREDE.

**Caroline (GEAPS)** explica que: I) a disponibilização dos dados por equipe é somente nos indicadores 6 e 7, mas a meta é que seja por indicador. II) os atendimentos em CS diversos ao

original, isso não representa um problema para o MS, pois a leitura do dado é por município e não por equipe. Esclarece ainda que, nos casos de atendimento ao usuário de município diverso, esse atendimento contabiliza para o município de origem. III) a coleta de exame citopatológico e realização pela rede privada pede que seja aguardado um retorno em reunião posterior. IV) impacto do baixo risco é um impacto grande para os CS, há uma proposta para o estudo de como trabalhar o baixo risco, entretanto, no momento não sabe informar o impacto real.

**Denyse (GEAPS)** informa que no registro da coleta na rede privada e não só no sus, entende-se que a meta por não ser 100% há a possibilidade de o entendimento englobar a rede complementar. E afirma que o baixo risco prevê um ACS por microárea.

**Caroline (GEAPS)** informa que o registro da PA pelo técnico e auxiliar é computado, devendo ser registrado no campo fechado do SISREDE. Reforça a importância desses registros para os indicadores e para visualizar o que realmente está sendo feito na rede.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** parabeniza a GEAPS pela apresentação e esclarecimentos. Reforça que é importante o monitoramento dos indicadores para aferição do que é preciso melhorar.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** discorre sobre a paridade da MESUS e cita a falta de indicações das entidades SOMGE, SEEMG e UNSP. Questiona o fato da MESA estar com mais representantes da gestão do que da bancada dos trabalhadores, sendo que a mesa deveria ser paritária.

**Nathália (DIEP)** Nathália recorda que na reunião de dez/21 ficou pactuado que ela buscaria a indicação da gestão para as vagas então existentes e que a Ilda (atual coordenadora da MESA) faria as articulações com a banca dos trabalhadores. Como Ilda informou não ter conseguido os contatos na reunião de janeiro, a partir de fevereiro a SMSA buscou fazer contatos com as entidades que anteriormente compunham a mesa para buscar as indicações. Afirma que a MESUS recebeu a indicação da SEEMG e UNSP. Abriu a planilha atual dos indicados, ficando comprovada a necessidade de ajustes na composição pela ausência de indicação do SOMGE.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** informa que o SOMGE está de portas fechadas, que há dois anos não indica representantes. Afirma que gostaria de discutir um regulamento que elimine entidades que não são frequentes.

**Nathália (DIEP)** concorda que a portaria está defasada e que precisa entrar na pauta neste ano. Abre espaço para que os membros se manifestem pela definição de qual membro da gestão será retirado ou se é interessante convidar, por exemplo o CMS, para também compor a Mesa, o que não foi acolhido pela maioria dos presentes, apesar de concordarem com a necessidade de ajustes para a paridade da MESA.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** informa que a vinculação da MESUS é com a Mesa Nacional e não com o CMS, portanto, não concorda em convidá-los. Por fim, afirma que há uma proposta para os SINDIFES serem membros, eles são de nível federal, porém, com representatividade em Belo Horizonte. *\*(Posteriormente à reunião, Ilda retira sua sugestão por ter confirmado que trata-se de representação apenas no nível federal e estadual, não fazendo sentido a vinculação com a mesa municipal).\**

**Dr. André (SINMED)** concorda em não convidar o CMS. Acrescenta que é preciso reforçar junto as entidades que indicaram membros a necessidade da participação efetiva. E afirma que não vê empecilho aos sindicatos da área de saúde terem representação na MESUS.

**Jadir (SINDSAUDE)** informa que não concorda em colocar o CMS, mas concorda com a proposta de receber o SINDIFES na MESUS.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** reforça que é preciso de uma revisão na portaria. Sobre o CMS reforça que quando uma pauta que não se esgota na MESUS, ela é redirecionada ao CMS.

**Nathália (DIEP)** pede que os membros da gestão se manifestem se exclui um membro da gestão ou convida o sindicato federal.

**Silvia (DRES-NO)** vota pela entrada do novo sindicato.

**Cristiano (DRES-CS)** vota a favor da entrada do SINDFES. No entanto, pede que entrem em contato com a SOMGE para confirmar se eles abrem mão da vaga.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** esclarece que antes de convidá-los, deve haver primeiro uma revisão estatuto da mesa.

**Nathália (DIEP)** afirma que concorda com o Cristiano que precisaria haver um contato inicial com a SOMGE para confirmar se abrem mão da vaga.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** informa que está praticamente de portas fechadas.

**Rejane (CS N Sra. Aparecida)** questiona se pode haver uma convocação ao SOMGE em meio oficial de ampla divulgação.

**Nathália (DIEP)** afirma que o sindicato a nível federal pode entrar, porém, acredita que não irá contribuir tanto e pede que os membros da gestão votem, deixando clara a possibilidade de redução do número de representantes da gestão, para se garantir a paridade. Como o avançar das horas e a complexidade da temática, ficou pactuado que o assunto seria novamente abordado na próxima reunião.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** pede que seja incluído na próxima reunião a revisão da portaria. Ilda ressalta que as reuniões prévias às agendas da MESUS estão fazendo falta, pois antes da pandemia as ações eram feitas mais conjuntamente.

**Nathália (DIEP)** Ressalta que está sempre à disposição para buscarem o agendamento das reuniões, quando for necessário, solicitando que a Ilda, enquanto Coordenadora, solicite estes agendamentos junto a ela.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** Informa que irá convidar um dentista que participou da SOMGE para que ele exponha a realidade do sindicato.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** sugere que o estudo de redimensionamento seja a pauta do mês de abril.

**Nathália (DIEP)** reforça que conforme pactuado, a demanda foi cadastrada na CCG e é uma pauta para maio, pois aguarda aprovação. O estudo do Elo não foi favorável, por isso foi necessário que a SMSA fizesse um novo estudo, que foi dificultado considerando as diversas outras temáticas mais urgentes durante o enfrentamento da pandemia.

**Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa)** pede que seja discutido se as reuniões da MESUS permanecerão virtuais ou retornarão a ser presenciais.

**Nathália (DIEP)** – informa que buscará o nivelamento com o Gabinete, caso a MESA defina pelo retorno das reuniões presenciais.

## **INFORMES E ENCAMINHAMENTOS**

- ASTIS apresenta o fluxo de distribuição de toner e fotocondutor via SIEST e informa que não existe desabastecimento na rede.

- SINMED questiona qual o procedimento correto quando a impressora não imprime e o técnico vai à unidade fazer a verificação. O técnico deve substituir o toner?

- ASTIS informa que quando uma impressora não está funcionando, deve ser aberto um chamado para verificação. Se o problema for no toner ou fotocondutor novos, estes devem ser enviados para troca e o fornecedor será acionado.

Informa que não há limite de reposição por unidade, mas antes do abastecimento eles estavam aguardando zerar o toner para efetivar a reposição. Atualmente, é possível solicitar reposição quando o toner estiver em 10% e posteriormente, o toner vazio deverá ser devolvido.

- SINDIBEL questiona se a planilha automatizada é para qualquer tipo de impressora e a partir de quando ficará disponível para todas as unidades.

- ASTIS esclarece que o fluxo apresentado se refere a impressora da Lexmark e a previsão é que a partir de abril estará disponível para todas as unidades. Com relação ao toner da impressora Samsung é preciso solicitar direto ao almoxarifado.

- GEURE esclarece que o período reduzido de férias na urgência visa evitar o alto absenteísmo na época de fim de ano e que também coincide com um período alto de rescisões. E expõe que a Pediatria terá a manutenção da restrição também nos períodos de 15/03 a 15/05, visto a alta demanda de atendimentos pediátricos.

Reforça que é uma regra da rede de urgência, porém, com proposta de ampliar para APS futuramente. A solicitação com o aval da DIAS ao gabinete e estão aguardando a sua autorização.

Explica que nos casos de férias já agendadas, haverá a liberação. Entretanto, novas marcações nos períodos sazonais não serão autorizadas.

- SINDIBEL questiona se está suspendendo as férias apenas aos pediatras.

- GEURE afirma que a gestão está apenas restringindo o período concessivo, visto que as férias são um direito de todos os servidores.

Explica que aos profissionais pediatras será restrito o período sazonal de 15/03 a 15/05 e para todos os profissionais da urgência em dezembro entre os dias 21/12 a 05/01.

- SINMED questiona se a clínica médica ficaria com período restritivo somente no final do ano.

- GEURE confirma, sendo a restrição no período de 21/12 a 05/01.

- DIEP apresenta o retorno das demandas de concurso e os fluxos que foram alinhados junto a SUGESP (anexo).

- SINMED ressalta que enxerga essa possibilidade como uma forma de diminuir a quantidade de exonerações durante o estágio probatório. E indaga qual lista de aprovados deve ser considerada, pois notou que na última lista houve diminuição no quantitativos de profissionais aprovados, por exemplo: psiquiatras.

- DIEP afirma que não houve redução de vagas. Mas que a SMSA recebeu uma notificação do MP e do TCE informando que a reserva de negros e deficientes estava inferior. A demanda solicitava que a reserva ocorresse sobre o quantitativo total de cargos e não por especialidade.

- SINMED esclarece que a dúvida é sobre qual listagem de nomes deve ser considerada. Pois aparentemente, o número de nomes foi reduzido, com relação ao resultado.

- DIEP informa que a primeira lista estava relacionada a nota da prova, porém, o próprio edital estabelece uma nota de corte, por isso houve uma diminuição.

- SINDIBEL informa que recebeu uma denúncia dos trabalhadores no CS Padre Fernando De Melo, pois houve um assalto e que (SIC) dos trabalhadores a GCM foi acionada e a unidade fechou às 19h sem o retorno do comando. A polícia militar que esteve presente no local.

- SINMED informa que os profissionais das novas unidades PPP's estão reclamando do calor excessivo.

- Pedem esclarecimentos sobre a presença dos estagiários, pois receberam diversas queixas de profissionais que trabalham nos CS, pois estão ficando sem consultórios para o atendimento.

- DIEP afirma que procurará a engenheira das PPP's e sobre o estagiário é competência da ASESDS que é a responsável pela pauta da próxima reunião.

- DIEP esclarece sobre as pautas da reunião anterior que são de responsabilidade da SUGESP: 1º a rais ainda não foi enviada e o profissional tem que receber no máximo dois salários mínimos para recebimento do abono salarial. 2º O cadastro de cargo errado é um erro do INSS. 3º Com relação a opção de 40h em qual nível seria enquadrado, foi confirmado que ele permanece no mesmo nível em uma jornada maior.

- SINDIBEL informa que na sexta-feira, o governo informou que será pago a 2ª parcela do reajuste em novembro para recebimento em dezembro. Ademais, a SUGESP oficializou que o quinquênio para o servidor será pago a partir de abril na folha de maio e o retroativo em junho.

- Ilda finaliza a reunião agradecendo a participação de todos.

### **Presentes:**

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino – SINDIBEL

Nathália de Faria Barbosa – DIEP

Cristiano Amaral – DRES CS

André Christiano dos Santos – SINMED

Sílvia Guimarães Gonçalves - DRES NORDESTE

Mateus Figueiredo Martins Costa - GERAÉ

Mariana Rocha Mendes - CS SÃO MARCOS

Ione Fortunato – SINTSPREV

Cláudia Fidelis Barcaro - ASESDS

Rejane Maria Macedo - CS N. SRA APARECIDA

Paulo Henrique Franco Lopes – GEURE

Jadir Martins – SINDSAUDE

Ana Emília de Oliveira Ahouagi – GAFIE

Jordani Campos - SINMED

### **Convidados**

Hadla Kehdi – GEAPS

Bruna Damiano Riguini – ASTIS

Eliete Guizilini – ASTIS

Denyse Gonçalves - GEAPS

Atila Queiroz de Siqueira – ASTIS

Caroline Schilling Soares – GEAPS

Mateus Araújo - ASTIS

Aline Cristina – UNSP

Karine Bertoni - SUASA